

- XLIV -**CINEMA DO UM MINUTO - REFUGIADOS, RETRATOS DE UMA JORNADA: QUEM SÃO E PARA ONDE VÃO? UM OLHAR GEOGRÁFICO****Karen Roberta Soares da Silva**

karen@colegiogloria.com.br

Rede ICM de Educação. Colégio Nossa Senhora da Glória, Brasil

Zilda Maria Silva Pavani

zilda@colegiogloria.com.br

Rede ICM de Educação. Colégio Nossa Senhora da Glória, Brasil

Luz, Câmara e Ação

Destaca-se a importância da utilização de práticas inovadoras em sala de aula, como cinema, música, fotografias e jogos. Dentre elas o cinema é um recurso usado para criar condições para uma representação social, que nada mais é que uma construção do sujeito sobre um objeto. Assim, questões dos refugiados no mundo foram mais bem trabalhadas, pois o objeto a ser utilizado para tal construção de conhecimento foi feito por meio de produção cinematográfica, prática essa que atraiu e encantou os alunos para as teorias geográficas. O cinema em sala de aula é sem dúvida um facilitador na construção do conhecimento geográfico. Este projeto oportunizou aos alunos um conhecimento diversificado sobre a geopolítica global. Com esta proposta, os estudantes ampliaram seus conhecimentos, tornando-se mais críticos e abertos para entender e (re) significar as leituras e as questões do refúgio no mundo.

É hora do espetáculo

Com o objetivo de aproximar as relações entre o ensino da Geografia e as representações sociais, estimulando os sujeitos alunos à produção da arte cinematográfica, os alunos dos oitavos anos do Ensino Fundamental II, do Colégio Nossa Senhora da Glória, no ano de 2016, foram instigados a construir um filme com o seguinte tema: refugiados, retratos de uma jornada: quem são e para onde vão? cujo fim, foi refletir sobre a crise humanitária que envolve as questões de refúgio no mundo.

Os critérios de avaliação foram analisados a partir do tempo de um vídeo de 60 segundos. Os vídeos mostraram diretamente das migrações forçadas, que parte da população terrestre vive ou viveu ao longo do tempo e dos espaços geográficos. Essa produção auxiliou no debate e nas reflexões propostas ao grupo para se evidenciar ou não a eficácia do uso do cinema em sala de aula, como um instrumento pedagógico relevante na construção do conhecimento geográfico. Apoiamos-nos na seguinte reflexão: a

Geografia “É a leitura do ponto de vista da espacialidade. Seu objeto de estudo é o espaço geográfico.” (CAVALCANTI, 2008, p. 64). Assim, a formação de um cidadão que estabeleça uma relação entre fluxos e fixos e se reconheça nesse contexto da realidade sócio-espacial, mesmo que minimamente, nos faz buscar novas opções para entendimento dessa relação. Castrogiovanni (2010, p. 79) argumenta que: “O estudo de diferentes imagens, representações e linguagens são formas de provocar hipóteses que levam a manifestações, análises e interpretações da formação do espaço e, portanto, da construção de conceitos geográficos”. Nesse sentido a arte cinematográfica pode ser uma forma de manifestar as relações sociais e o Espaço Geográfico.

Coube ainda a justificativa do porque, cinema de Um Minuto. A ideia do projeto foi baseada no Festival de Cinema do Minuto, que é um concurso criado em 1991, que tem como parceiros, o Ministério da Cultura do Brasil, Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que estimula e valoriza a produção feita por alunos de várias escolas, onde o cinema proporciona uma riqueza de possibilidades de conexões entre os sujeitos e a história que contam. O ato de produção de uma obra de arte cinematográfica, visa uma reconstrução do cotidiano, fazendo uma releitura das vivências apresentadas no local e no global. O Festival do Um minuto nos pareceu, nesse momento, um projeto viável, economicamente e socialmente, uma vez que lançou por meio eletrônico o tema, os objetivos, as datas de apresentação, suas regras de produção, de forma clara e efetiva, possibilitando ao sujeito aluno construir seu filme em tempo hábil para poder concorrer no concurso e ainda com o mesmo filme participar no festival da escola.

Fim?

Destaca-se que, o projeto: Cinema do um minuto - refugiados, retratos de uma jornada: Quem são e para onde vão? Um olhar geográfico, proporcionou aos sujeitos alunos um ambiente onde analisaram, questionaram e criticaram os filmes produzidos por eles. Os critérios foram cumpridos, e se os conceitos da Geografia foram aplicados direta ou indiretamente. Por fim, ficou salientado que cada sujeito é diferente, cada um com uma visão de mundo e com suas habilidades desenvolvidas ou à desenvolver-las, fazendo com que o professor mediador tenha competência para produzir estratégias distintas de trabalho a cada novo grupo de sujeitos. Por esse motivo a apresentação dos filmes entre os grupos possibilitou histórias, trocas ricas das mais diversas manifestações sociais, políticas, históricas e econômicas dos diversos grupos de sujeitos.

Bibliografia

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; COSTELLA, Roselane Zordan. **Brincar e Cartografar com os diferentes mundos cartográficos: a alfabetização espacial**. Porto Alegre: PUCRS, 2010.

CAVACANTI, Lana de Souza. **A geografia e a cidade**. 3. Ed. Campinas: Papirus, 2008.

CINEMA DO UM MINUTO. Disponível em: < <https://www.festivaldominuto.com.br/> >. Acesso em: 17 de dez.2017, às 21h55min.

DUCHAMP, Marcel. **O Ato Criador** In: BATTCOCK, Gregory. *A Nova Arte*. São Paulo. Perspectiva: 2004.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam: leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.